



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo. 19 de Agosto de 1899

NUM. 5.

LICÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

III

AINDA A MATERNIDADE DIVINA DE MARIA.

QUANTO é certo que Maria Sanctissima seja verdadeira Mãe de Deus?

Sim, Senhor; a Virgem Sanctissima é verdadeira Mãe de Deus, bem que pese aos passados e presentes manicheus, que sonharam, dizendo que a carne de Jesus-Christo era phantastica e não formada do purissimo sangue do Immaculado Coração de Maria.

Maria Sanctissima é verdadeira Mãe de Deus, embora se levantem furiosos contra esse honrosissimo dogma de nossa fé os valentinianos dos seculos passados e os herejes disfarçados da presente centuria. Si Jesus-Christo

to veio do céu e é celestial, não é celestial, mas em tudo igual ao nosso, o corpo Sanctissimo de nosso Divino Redemptor Jesus, formado pelo Espirito-Sancio nas entranhas de Maria Virgem.

Maria Sanctissima é mãe de Deus, protestem embora com phrenesi os Nestorios de todos os seculos, que concedem de bom grado que Maria Virgem seja Mãe de Christo, e negam seu titulo justificado, que seja mãe de Deus.

Ha no homem duas substancias bem differentes entre si: o corpo e a alma; mas tão estreitamente enlaçadas que formam uma só cousa, um só sujeito ou, como mais propriamente se diz, uma pessoa só. Nossos paes deram-nos o corpo; a alma, como substancia espiritual, não podiam elles dar; que não se propagam os espiritos, como se propaga a materia, pela geração carnal. Deus é que creou nossa alma: Deus foi quem nol-a deu. E todavia vós e eu dizemos, e di-

zemos bem, que nossa mãe é mãe nossa, posto que só nos desse o corpo. Porque eu e vós nascemos de nossa mãe, e vós e eu não somos só o corpo, sinão a pessoa, o homem, que recebeu a vida e veio á luz por essa pessoa idolatrada, que, com justissimo titulo, chamamos e é nossa mãe.

Ora, em Jesus-Christo é certo que ha duas naturezas: a divina, porque é a segunda pessoa da Sanctissima Trindade; e a humana, porque é homem verdadeiro com seu corpo e alma como os nossos; mas a pessoa, o homem, para dizer assim, o individuo é um só; Christo que é o Messias promettido, o Filho de Deus; o Verbo do Padre, Deus verdadeiro é Jesus, o mesmissimo Jesus-Christo filho de Maria Sanctissima, que nasceu e veio ao mundo da Virgem Mãe, que o Evangelho chama Maria.

Si nossa mãe é mãe nossa, posto que não gerasse nossa alma, por quaes titulos negam os desvairados herejes que Maria Sanctissima seja mãe de Deus, porque não é mãe da divindade? Nos não confessamos que ella seja mãe da divindade, dizemos, e o ensina a Igreja, que é Mãe de Deus.

E sinão, será necessario dividir Jesus-Christo em dois: em

Jesus-Christo que faz milagres, que sara os doentes, que resuscita os mortos, e esse como Deus anda nos ares ou onde lhe apraz; o outro que nasce, que cresce, que soffre que morre, que ama, que falla. E como isso só os herejes sonharam, em quanto todos confessamos que o mesmo Jesus-Christo que nasceu e morreu, é o que fazia milagres e as outras cousas proprias de Deus, resulta que quem nasceu de Maria Virgem é filho de Maria, e Maria verdadeira Mãe de Jesus-Christo Deus, verdadeira Mãe de Deus.

E. S. V.

O CRIME DE LILLA.

(ULTIMA PALAVRA.)

Nos primeiros mezes do corrente anno, o telegrapho e alguns correspondentes pouco escrupulosos de jornaes espalharam por todo o mundo a triste noticia de que um religioso (não sacerdote) do Instituto dos Irmãos das Escolas Christãs, professor em um dos collegios de Lilla (França), havia assassinado barbaramente um de seus alumnos.

Os protestantes, maçons e outros inimigos do Catholicismo aproveitaram-se da occasião para despejar sobre a Igreja e suas instituições uma verdadeira catadupa de insultos, doestos e aieives: houve até quem prelibasse o luciferino gosto de ver um religioso catholico subir ao cadafalso coberto de injurias pelo povo.

Deus, porém, não permittiu que os endemoninhados inimigos do nome christão conseguissem seus damnados intentos.

O Irmão Flamidiano, a pobre vítima em quem elles pretendiam cevar seu odio sectario, apesar de todos os esforços empregados pelo Juiz de instrucção e pelo representante do ministerio publico (criaturas da maçonaria) para compromettel-o, acaba de ser declarado innocente pelo Tribunal de Justiça de Douai em sessão plena, na qual tomaram parte onze magistrados.

Nunca pudemos convencer-nos da culpabilidade de Irmão Flamidiano, cujos precedentes eram irreprehensíveis, segundo o testemunho de todos quantos o conheciam.

Em 11 de Março, escrevemos nestas columnas um artigo sobre o caso, no qual, entre outras cousas, diziamos: « Confiamos em Deus; nada receamos, pois Elle saberá defender sua causa e conceder-lhe estrondosa victoria. » E a 30 do mesuro mez: « Confiamos tranquillamente na Divina Providencia; a verdade se ha de fazer, e sua luz forçará os « morçegos » da « Officina de Lilla » a retirarem-se para sua furna cobertos de maldições. »

Realzaram-se felizmente as nossas previsões. O pobre Irmão, que fora illegalmente atirado ao fundo duma enxovia de envolta com assassinos; que immerecidamente soffreu com heroica paciencia e resignação, durante 152 longos dias, tão ignominioso tormento; foi posto em liberdade, logo depois de proferida a justa sentença do Tribunal, e regressa ao seio de sua benemerita Congregação cercado pela aureola do martyrio.

Milhares de pessoas foram cumprimental-o; centenares de crianças o acclamaram; e tal foi a quantidade de ramalhetes de Ilôres com os quaes o mimosearam, que, segundo o correspondente da « Croix, » de Paris, cobriam o altar-mór da capella do collegio, a cujo corpo docente pertencia, o suppedaneo, os degraus, o pavimento e os bancos!

Louvemos a Deus com alegria!

Bello triumpho para a Religião e seus leaes servidores!

Os maus quando julgavam obter uma victoria estrondosa, encontraram uma derrota vergonhosa e infamatoria.

Sentimos não dispôr de espaço sufficiente para relatar por miudo todas as manifestações que foram feitas ao digno e heroico filho de S. João Baptista de la Salle, o qual tanto soffreu injustamente da parte daquelles que pretendem bannir da França o ensino religioso, para assim roubar-lhe o glorioso título de filha primogenita da Igreja.

Mirem-se os catholicos brazileiros nesse espelho; vejam de quanto é capaz o odio sectario; e não acreditem facilmente nas accusações fergicadas diariamente por certos jornaes contra as instituições catholicas e seus membros.

Finalmente unam-se todos aos chefes hierarchicos de nossa Sancta Religião para oppor-se firme e efficaz resistencia aos perfidos assaltos dos satellites de Satanaz, que pullulam hoje por toda a parte.

O Maria, Virgem Immaculada, que com vosso pé virginal, esmagastes o collo altivo do infernal dragão, alcançae-nos de Jesus, vosso Divino Filho, a graça de humilharmos e levarmos de vencida os gratuitos inimigos da Sancta Igreja.

ALCEDO CHRISTOPHILO.

FRUCTOS DA DEVOÇÃO

AO IMMACULADO

Coração de Maria.

Mocôca. — Dá-nos nosso correspondente e amigo José Manuel da Silva noticia da seguinte graça:

Uma associada da Archiconfraria do Immaculado Coração, fazendo um voto ao mesmo Immaculado Coração de Maria, foi logo attendida e por isso pede-lhe a publicação da graça na sua revista *Ave Maria*.

2. Uma pessoa de São Paulo pede-nos que agradeçamos ao Co-

ração de nossa boa Mãe os innumeráveis favores que tem recebido de tão amante Coração. Arredada, mais ou menos, do cumprimento de seus deveres religiosos, foi numa missão que ouviu nesta cidade, e depois de vestir o bentiho do Immaculado Coração que não só achou facilidade no cumprimento de seus deveres religiosos, como viu trocadas até as pessoas da família e emmendados alguns vícios, causa de desgosto e dissabores em casa. Vendo em si e nos outros tão extranha mudança, que só ao Coração de Maria se pode attribuir, quer por este meio mostrar seu agradecimento.

3. D. E. de C. soffria doença do estomago desde a idade de 14 annos, a qual se aggravava conforme iam passando os tempos pelo descuido em que deixara a mesma doença. Neste ultimo anno e depois de mais de quatorze transcorridos entre horrosos tormentos, accrescentaram-se tanto as dores, que não podendo mais soffrer e receendo tratar-se duma doença tão arraigada na mesma natureza, poz toda sua confiança no Immaculado Coração de Maria, fez uma novena, acabada a qual sarou, não só daquella molestia, que parecia chronica, mas viu-se livre d'outra mais espantosa, cujos symptomas se tinham, já havia tempo, manifestado.

Para agradecer ao Immaculado Coração, pede que se publique na *Ave Maria* conforme a promessa que fizera.

MOVIMENTO RELIGIOSO DIOCESANO.

Jundiahy.

No dia 1. primeira sexta feira do mez houve aqui a missa e communhão dos membros do Apostolado da Oração.

Desde a vespera o Rvmo. Vigario com o P.^o Felix Romari, sacerdote aqui residente, estiveram na egreja á disposição das pessoas que os procuraram para a confissão. Na sexta-feira, pela manhã, continuaram as confissoes até as 8 1/2, quando entrou a Missa do Apostolado.

Antes da Missa, foi distribuida a communhão a mais de cem pessoas, fazendo a guarda de honra do Altar do Coração de Jesus o Presidente e Zeladores do Apostolado, com seus distinctivos e tocheiros accesos.

Durante a Communhão, Missa e benção do S.^s Sacramento, ao som do orgão, gentis senhoras entoaram piedosos canticos ao Sagrado Coração de Jesus.

Todas as primeiras sextas-feiras do mez está em festa a nossa Matriz. Desde a vespera as Zeladoras encarregadas do Altar vão ornal-o de palmas e flores naturaes, dando-lhe um aspecto festivo. Os sinos annunciam com repiques a Missa do dia seguinte, as Zeladoras procuram aervorar as suas zeladas, ensaiam-se canticos e nota-se um movimento piedoso em todas as familias.

Graças sejam dadas ao S. Coração de Jesus, e Elle que nos dê a paz e tranquillidade de que tanto necessitam as familias desta parochia!

Rio Bonito.

Mais uma povoação da comarca de Tatuhy (Rio Bonito) foi beneficiada pela Sta. Missão dos Filhos do Coração de Maria.

E, na verdade, não foram estereis, antes resultaram fecundissimas as fadigas do santo ministerio em prol dos habitantes da dita localidade. Estes, renunciando com generoso desdem os espectaculos profa-

nos com que o mundo lhes brindara naquelles mesmos dias, devotaram-se de todo ao negocio mais importante para todo christão.

Mil parabens aos moradores do Rio Bonito, que tornaram baldados os esforços do circo de cavallinhos, até o ponto de serem obrigados a abandonar o campo sem poderem dar nem um só espectáculo.

Entretanto passaram de oitocentas as Communhões distribuidas no curto espaço de oito dias; celebraram-se 28 casamentos de pessoas que viviam em união illicita; também fizeram as pazes pessoas importantes da localidade, que já produziram os seus fructos para bem da Religião Catholica.

Parabens, outrosim, ao dignissimo Vigario P. José Gorga, que tanto concorreu para o brilhantismo da Sta. Missão naquella sua paróchia, onde a nossa humilde folha conta já um numero bem regular de assignantes. Um bravo ao Rio Bonito!

S. JOAQUIM.

Uma das praticas de piedade de que mais se agrada Nossa Senhora, diz Sto. Alfonso de Ligorio, é a devoção aos sanctos que tiveram alguma união, trato, relação, amizade ou devoção com Maria Sanctissima.

É recommendadissima na Egreja a devoção a S. José e os fructos della estão enchendo de pasmo e contentamento ao mundo inteiro; mas o titulo principal de gloria que os fiéis acham em S. José é ser esposo de Maria Immaculada e por isso pae presumptivo de Nosso Senhor Jesus-Christo.

É sympatico S. João Evangelista, porque foi como que o primeiro filho adoptivo de Maria; nos attrahe S. Ignacio, martyr, porque professou devoção e admiração sincera a Nossa Senhora; e aos outros sanctos devotos de Maria Sanctissima pagamos a devoção com agradecimento.

Entre todos os sanctos devotos e unidos a Maria Sanctissima occupam naturalmente o primeiro lugar os bemaventurados paes d'Elle, S. Joaquim e S. Anna; tão devotos e consagrados a Ella, que lhe de-

ram a vida e lhe dedicaram todos os cuidados, e tão unidos que tinham o mesmo sangue e foram verdadeiros paes.

Não ha duvida que a sanctidade e grandeza dos Sanctos funda-se, como sobre base solida, no amor que consagram a Deus, na felicidade de possuirem sua graça e amizade, em estarem sempre perto de Deus, formando sua cõrte soberana, e na certeza de que nunca perderão a Deus, que gozam e vêem face a face.

E posto que ainda neste terreno tenham os gloriosissimos Sanctos Joaquim e Anna titulo justificado ás nossas homenagens, mais do que os outros Sanctos, todavia o que mais nos deve obrigar a pagar-lhes as muitas dividas de gratidão, que lhes são devidas, é serem paes de Maria Sanctissima.

Quem quizer compendiar o cumulo sem medida de graças e prerogativas, bem como a grandeza quasi que infinita de Maria Sanctissima, pode fazel-o naquellas poucas palavras em que o cifra o Evangelho: « De qua natus est Jesus. » E quem quizer conhecer a grandeza, virtudes e sanctidade de S. Joaquim e de S. Anna basta-lhe pensar: « São paes de Maria. »

Si temos a Maria por Mãe, Elles nol-a deram; si de Maria nasceu Jesus, a Elles o devemos; si fomos remidos e salvos pela vida, morte e paixão de Christo, originariamente o sangue de nossa redempção devemos-o aos bemaventurados paes S. Joaquim e S. Anna.

Sejamos seus devotos; consagremos-lhe nossas familias, hoje mais que nunca ameaçadas; aprendam os paes o modo de tratar e educar seus filhos; aprendam os filhos em Maria como devem proceder com seus paes; aprendam os devotos de Maria Sanctissima como hão de honrar a sua Mãe; e todos, que tão obrigados estamos pelo amor e beneficios da Mãe do Redemptor, paguemos-lhe esse amor e esses beneficios em seus Paes, a quem Ella, com a vida, deve todas as graças e prerogativas fundadas nella. Todos os que nos honramos com o glorioso nome de filhos de Maria, amemos a S. Joaquim e a S. Anna, que são por esse titulo nossos avós.

Honremos a S. Joaquim, e oremos pela Egreja que tanta devoção lhe tem mostrado nestes ultimos tempos; oremos pelo Papa Leão XIII. nosso pae na fé, digno de felicidade, quanto carece della; peçamos a S. Joaquim que ampare seu protegido, que leva tão dignamente seu nome, nos defenda, alcance prosperidade ao Papa, e salve a Egreja.

C. E. M.

VINTE CINCO POR CENTO !

AOS CEM DISPARATES DOS
PROTESTANTES
VINTE E CINCO RESPOSTAS.

III

OS LIVROS QUE OS PROTESTANTES TIRARAM
À BIBLIA NÃO ERAM CANONICOS.

Outra impostura: e quem disse aos protestantes quaes eram os livros canonicos, ou não canonicos? Isso suppõe haver um canon dos livros divinos; e esse canon devia ter sido feito por quem quer que seja: logo têm os protestantes de recorrer ao « principio de auctoridade, » ou à « tradição. »

Como é então que protestam contra a tradição? Ou esta é fonte segura da revelação divina ou não é: si o é, porque não a admittem? si o não é, como pretendem saber quaes são os livros canonicos?

Desejamos muito saber como os protestantes se sahem deste dilemma.

IV

OS PROTESTANTES PROTESTAM CONTRA AS
DOCTRINAS CATHOLICAS QUE SE NÃO
ACHAM NA BIBLIA.

Não me dirão, porém, quaes são as doutrinas catholicas que não tenham o seu fundamento na Biblia? Será o dogma da Confissão sacramental? O da Eucharistia? A indissolubilidade do matrimonio? O culto dos Sanctos e de Maria Sanctissima? A existencia do Purgatorio? A supremacia e infallibilidade do Papa? O valor das indulgencias? O sacramento da Extrema-Unção? Ou serão cousas meramente disciplinares, como o celibato ecclesiastico, a profissão religiosa, os emolumentos do clero por varios actos do culto?

Expliquem-se, porque estamos dispostos a responder-lhes ponto por ponto; só exigiremos que, si elles se julgarem com direito a interpretar a Biblia a seu bel-prazer, não « protestem » tambem contra o « senso commum, » e não enganem o po-

bre povo, dizendo-lhe que não ha na Biblia o que nella se acha em lettra redonda.

PRECE INFANTIL.

Tem as mãos inthas cruzadas
N'um gesto puro, innocente,
É como um lyrio nitente
De pet'las embalsamadas,

Evola ao céo a fragancia
De sua prece amorosa,
Efluvio de branca rosa
Em pleno viço da infancia,

Diz-lhe a mamã docemente:
Reso, filhinha querida,
Que tua voz innocente
Ha de ser por Deus ouvida,

Elle que cobre de estrellas
O firmamento azulado,
E veste de côres bellas
As açucenas do prado,

Que dá á meiga avesinha
A plumagem velludosa
Fazendo-a voar asinha
Pela ramagem frondosa,

Que vela cheio de amor
Pela innocencia feliz,
Dando á creança o candor
De um terno bolão de liz,

Ha de teus passos guiar
Pelo caminho do bem,
E tua infancia cercar
De meus affectos de mãe,

Pede-lhe, pois, oh! querida,
Que te conceda a ventura
De seres sempre na vida,
Como hoje, boa e pura!

F. CLOTILDE.

(Da « Republica, » do Ceará.)

Factos varios.

Consta já terem sido aprovados pelo S. Padre Leão XIII os canones do Concilio Plenário Americo-Latino celebrado em Roma, e cujos trabalhos foram ha pouco encerrados.

Reappareceu, na Capital Federal, o « Apostolo, » a mais antiga folha catholica do Brazil, e que muitos e bons serviços tem prestado á causa da Religião e da Patria. Parabens!

Foi assás concorrida a Communhão geral de crianças, que se realizou no 1.º domingo deste mez na igreja matriz de Sancta Cecilia.

F' digno de louvor o Rvmo. Vigario, Padre Duarte Leopoldo, pelo zelo com que cultiva essas tenras plantas do jardim do Senhor.

Têm tido muito esplendor e grande concurso de fiéis os exercicios do mez do Immaculado Coração, que, em sua igreja, estão fazendo os incansaveis Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração.

Tem pregado todas as noites com a proficiencia que todos lhe reconhecem o respectivo Superior, Rvmo. P. Raymundo Genover; a benção do SS. Sacramento ha sido dada pelo Illmo. e Rvmo. Snr. Conego Augusto Cavalheiro.

Amanhã, haverá na igreja de S. Gonzalo a costumada Communhão geral das crianças que frequentam o cathecismo de perseverança dirigido naquella igreja pelo dedicado P.º Affonso Parisi, Superior da Residencia dos RR. PP. Jesuitas desta Capital.

No dia 6, iniciou-se na igreja de S. Francisco, a cargo dos zelosos PP. Capuchinhos, a Obra da Adoração mensal do SS. Sacramento, exposto em « laus perenne. »

Foi uma festa realment? consoladora e edificante.

O altar e seu respectivo throno achavam-se adornados como para as maiores solemnidades do anno. Houve Missa so-

lemne e procissão, pela manhã; á tarde, canto das Ladainhas dos Sanctos, sermão pelo Rvmo. Fr. Damião, que dissertou sobre o amor de Deus, procissão e benção de Jesus Sacramentado.

Permitta Deus que esta tão salutar obra se propague, não só nesta Capital, como em toda a Diocese; porque só o nosso Divino Redemptor, realmente presente na Eucharistia, poderá livrar-nos dos males que nos opprimem; os homens já deram o que tinham de dar. Somos acaso felizes? Respon-da cada um a si mesmo.

Consta que a Sancta Sé decreton ultimamente medidas importantes, que vêm modificar a organização da hierarchia catholica na America Latina.

Lemos na « Provincia do Pará, » que o Presidente daquelle Estado, o Snr. Dr. Paes de Carvalho, resolveu confiar aos Religiosos Agostinianos algumas colonias alli fundadas.

Em cada uma dellas ficarão tres sacerdotes: um director, um ajudante encarregado da escripturação e um economo.

Do plano do digno Chefe do Estado, diz aquella folha, resulta grande economia para os cofres publicos, melhor direcção nos serviços de colonisação e mais satisfacção para os colonos, que incessantemente reclamam a presença de sacerdotes, que lhes ministrem os soccorros da Religião.

Os RR. PP. Agostinianos ficam igualmente obrigados aos serviços religiosos das cidades, villas e povoações proximas ás colonias.

Bem haja o Governo do Pará!

No dia 27, farão os RR. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, com toda a solemnidade, a festa de seu Orago.

A's 7 horas da manhã, celebrará S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano, que distribuirá o Pão dos Anjos aos archiconfrades e mais fiéis que se quizerem approximar da Sagrada Mesa.

A's 10 horas, entrará a Missa solemne, na qual pregará o Rvmo. P. Euzebio Sacrestan, C. M. F.

Depois da Missa, far-se-á a costumada exposição do Divino Sacramento.

A' noute, haverá os habituaes exercicios e encerramento do mez do I. Coração de Maria, terminando tudo com a benção de Jesus-Hostia.

De um dos respeitáveis Srs. Vigários da Capital recebemos um artigo para ser estampado nas columnas desta modesta revista; não podendo, porém, fazel-o no presente numero, deixamos para o seguinte, esperando que o nosso digno collaborador nos haja de desculpar.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Meus irmãos, comecemos agora a fazer o bem e a progredir nelle, pois até aqui pouco progresso temos feito.

Palavras de S. Fco. de Assis.

Si lutaste inutilmente uma, duas ou mais vezes, lucta de novo.

Virá um momento em que alcançarás victoria.

Então serás feliz.

MISCELLANEA.

Sinos.

O maior sino do mundo é o da Sé de Moscow que pesa 160,000 libras. segue-se o de S. Paulo de Londres com 81,000; Rouen, com 53,000; Toledo, com 30,000; Sevilla, com 20,000; S. Pedro de Roma, com 17,500; Oxton, com 17,000

E' verdade.

A mãe de Melancthon, um dos primeiros pregadores da seita protestante, a ella se tendo lido a instancias de seu filho, estando com remorsos de consciencia, perguntou-lhe se podia salvar-se no protestantismo. A resposta deste foi: «Nossa religião é mais facil e suave; o catholicismo é mais seguro.» E' verdade; acrescentando que a catholica é a «unica» religião segura.

Inventores.

A bicycleta tão espalhada e em moda em nossos dias foi ideada pelo Padre Platou no anno de 1817. Fr. Ponce de Leão

inventou em 1570 a maneira de instruir os surdo-mudos. Dirá a gente que os Padres são inimigos do progresso?

Muito bem.

O rei de Aragão, D. Jayme I, o conquistador, edificou durante sua vida mais de dois mil templos dedicando-os todos a Nossa Sanctissima Mãe do Céu. Elle sabia empregar bem o que lhe subejava e assegurar suas conquistas extraordinarias. Oxala livesse muitos imitadores!

3:400\$0000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com sua pertencas) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C.^ª, rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir à redacção e à troca de jornaes deve ser endereçado à *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito à administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado à *rua de S. Bento, 10-A, ou à rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 25 exemp mez. 5\$000

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.